

Saraiva

100 ANOS Saraiva

SARAIVA ANUNCIA RESULTADOS DO 4T13 E 2013

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA – São Paulo, 20 de Março de 2014 – Saraiva S.A. Livreiros Editores (Bovespa: SLED3 e SLED4), uma das mais importantes editoras do Brasil e um dos maiores varejistas de conteúdo, cultura e educação, com atuação destacada no *e-commerce* brasileiro, anuncia hoje seus resultados financeiros para o trimestre e período anual encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Presente há quase 100 anos, a Saraiva estabeleceu as bases de crescimento rentável e geração de fluxo de caixa livre de longo prazo. A Companhia promoveu uma série de mudanças importantes ao longo de 2013 que contribuirão de forma decisiva para direcionar a empresa para novo ciclo de geração de valor. Os resultados financeiros do ano de 2013 refletem as ações corretivas necessárias, que incluem medidas estruturais para entregar resultados sólidos aos nossos acionistas.

DESTAQUES – 2013

- A receita líquida consolidada cresceu 11% de R$ 1,92 bilhão para R$ 2,14 bilhões em 2013.
- O resultado bruto consolidado atingiu R$ 903 milhões no ano de 2013, 8% superior ao resultados de 2012A margem bruta apresentou uma redução de 1,5 ponto percentual, passando de 43,7% para 41,2% em 2013, refletindo uma maior contribuição da unidade de negócios do Varejo.
- O EBITDA consolidado atingiu R$ 95 milhões em 2013, contra R$ 182 milhões em 2012. O resultado se deve a: (i) baixa extraordinária contábil no montante de R$ 42 milhões – sem efeito caixa, (ii) às despesas operacionais não-recorrentes de cerca de R$ 14 milhões referentes a reestruturação organizacional, consultorias operacionais e para operações de M&A, (iii) reforço das equipes de negócios e (iv) redução na margem bruta. O EBITDA ajustado para os efeitos não-recorrentes atingiria R$ 150 milhões, queda de 18% na comparação anual.
- O lucro líquido do ano foi de R$ 13 milhões, explicado principalmente pelos ajustes já mencionados.
- O Conselho de Administração apresentou proposta de pagamento de R$ 25 milhões (R$ 0,88281 por ação) em dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio.

DESTAQUES – 4T13

- A receita líquida consolidada do 4T13 atingiu R$ 736 milhões, 20% superior aos R$ 616 milhões do 4T12 e 73% acima do trimestre anterior.
- O lucro bruto consolidado totalizou R$309 milhões no 4T13, um aumento de 17% na comparação anual e 87% versus 3T13. A margem bruta obtida no trimestre foi de 41,9%, 0,9 ponto percentual abaixo dos 42,8% obtidos no 4T12 e 3,2 pontos percentuais acima do 3T13.
- No 4T13, as despesas operacionais somaram R$ 277 milhões, aumento de 48% em relação ao 4T12 (de R$ 187 milhões), por conta do impacto das baixas contábeis na operação de varejo no montante de R$42 milhões, gastos de rescisões extraordinárias com reestruturação de pessoal de cerca de R$ 3,8 milhões e reforço das equipes por conta do estabelecimento da nova estrutura organizacional.
- O EBITDA foi de R$ 29 milhões no 4T13, contra R$ 77 milhões no 4T12, devido ao impacto das despesas apresentado acima. A margem EBITDA passou de 12,5% no 4T12, para 4,0% no 4T13. Ajustado para estes efeitos, o EBITDA atingiria R$ 75 milhões no 4T13, representando uma margem de 10,1%.
- O lucro líquido consolidado do 4T13 foi de R$ 12 milhões.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- No dia 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de até 510.173 ações ordinárias e até 1.581.128 ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente 5% e 8% do total de cada classe de ações. O Conselho entende que a recompra de ações é uma boa alternativa considerando a conjuntura econômica, bem como o valor atual de cotação das ações da Saraiva.

Nota: As demonstrações contábeis consolidadas contidas neste documento foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As demonstrações contábeis individuais contidas neste documento foram preparadas de acordo com o BRGAAP. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES NEGÓCIOS EDITORIAIS

- A receita líquida da Editora atingiu R$ 507 milhões, aumento de 8% na comparação anual, por conta da boa performance obtida no PNLD 2014. As vendas da Editora para o mercado privado ficaram estáveis na comparação anual.
- Faturamento do contrato com o Governo Federal no âmbito do Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD-2014) de R$ 173 milhões, sendo R$ 16 milhões referente a venda de conteúdo digital. O contrato é 32% maior do que o de 2012 e 24% maior do que o programa comparável (PNLD/2011).
- Destacamos ainda aquisição da Editora Erica. Concluída no 2T13, a transação marcou a entrada da Editora no mercado de conteúdo voltado para ensino técnico profissionalizante.
- A Saraiva anunciou que foi celebrado contrato tendo por objeto o fornecimento de conteúdo para cerca de 23 mil alunos em 25 cursos ofertados pela Kroton Educacional S.A. no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

DESTAQUES VAREJO

- A receita líquida do Varejo atingiu R$1,69 bilhão, aumento de 12% na comparação anual, devido ao aumento do volume de vendas da divisão de lojas físicas, por conta tanto do crescimento do número de lojas, como pelo bom resultado de vendas da operação de e-commerce. Vendas no conceito mesmas lojas apresentaram expansão de 6,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- A receita do Varejo eletrônico da Saraiva registrou novamente um incremento, alcançando em 2013 crescimento de 11% nas vendas.
- O Varejo inaugurou 7 unidades em 2013 incluindo a primeira loja em aeroporto e encerrou o ano com 112 lojas que somam uma área de vendas de 61.297 m^2, 6% superior ao ano anterior.
- Início das operações do novo centro logístico em Cajamar.
- A Saraiva recebeu o "Prêmio Época ReclameAqui - As Melhores Empresas para o Consumidor de 2013".
- Saraiva se credencia como estabelecimento apto a receber o Vale-Cultura como forma de pagamento. O Vale-Cultura é um programa federal recém criado de incentivo ao consumo de cultura, lazer e entretenimento.

ÍNDICE

Principais Indicadores	4
Mensagem da Administração	5
Status Atualizado da Reestruturação Organizacional	6
Comentário de Desempenho	8
Perspectivas	10
Saraiva Resultado Consolidado	11
Resultados Unidade de Negócios Varejo	12
Resultado Unidade de Negócios Editora	15
Informações Teleconferência de Resultados	20
Demonstrativo de Resultados Consolidado	21
Balanço Patrimonial Consolidado	22
Demonstrativo de Resultados da Editora	23
Demonstrativo de Resultados do Varejo	24
Glossário	25

PRINCIPAIS INDICADORES

A seguir apresentamos os nosso principais indicadores operacionais e financeiros.

Tabela 1. Principais Indicadores Grupo Saraiva (R$ 000, exceto quando indicado)

Consolidado	2013	2012	A/A	4T13	4T12	A/A	3T13	T/T
Receita Bruta	2.256.724	2.016.957	12%	774.502	643.675	20%	453.216	71%
Receita Líquida	2.143.751	1.923.508	11%	736.248	615.798	20%	425.210	73%
Lucro Bruto	903.353	839.822	8%	308.565	263.657	17%	164.699	87%
Margem Bruta%	42,1%	43,7%	-	41,9%	42,8%	-	38,7%	3,2p.p.
Despesas Operacionais	808.306	657.074	23%	279.260	186.454	50%	173.739	61%
EBITDA	95.047	182.748	-48%	29.305	77.203	-62%	-9.082	-
Margem EBITDA %	4,4%	9,5%	-	4,0%	12,5%	-	-2,1%	6,1p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	13.023	77.010	-83%	11.983	45.760	-74%	(22.297)	-
Margem Líquida	0,6%	4,0%	-	1,6%	7,4%	-	-5,2%	6,8p.p.

Tabela 2. Principais Indicadores Varejo (R$ milhões, exceto quando indicado)

Varejo	2013	2012	A/A	4T13	4T12	A/A	3T13	T/T
Receita Bruta	1.800.501	1.602.096	12%	525.444	466.027	13%	408.723	29%
Receita Líquida	1.687.854	1.508.716	12%	487.202	438.164	11%	380.732	28%
Lucro Bruto	554.120	519.470	7%	150.205	145.246	3%	123.455	22%
Margem Bruta%	32,8%	34,4%	-1,6p.p.	30,8%	33,1%	-2,3p.p.	32,4%	-1,6p.p.
Despesas Operacionais	512.670	419.043	22%	179.665	112.408	60%	107.406	67%
EBITDA	41.450	100.427	-59%	(29.460)	32.838	-	16.049	-
Margem EBITDA %	2,5%	6,7%	-4,2p.p.	-6,0%	7,5%	-	4,2%	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(16.406)	25.120	-	(30.124)	11.740	-	(1.777)	>500%
Margem Líquida	-1,0%	1,7%	-2,6p.p.	-6,2%	2,7%	-8,9p.p.	-0,5%	-5,7p.p.
Crescimento nas Vendas mesmas Lojas	6,7%	5,9%	0,8p.p.	9,8%	5,2%	4,6p.p.	5,4%	4,4p.p.
Crescimento nas Vendas Internet	11,0%	-4,7%	15,6p.p.	1,9%	-0,6%	2,5p.p.	13,9%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	112	105	7%	112	105	7%	111	1%
Área de Vendas - Final do Período (m²)	61.297	57.888	6%	61.297	57.888	6%	60.665	1%

Cabe destacar que as vendas da Editora apresentam uma sazonalidade marcante, com maior concentração do resultado em dois períodos ao longo do ano: (1) no primeiro timestre de cada ano fiscal, quando se vende mais para o setor privado, por conta da maior demanda no período de volta às aulas e (2) no quarto trimestre devido às compras governamentais de livros didáticos.

Tabela 3. Principais Indicadores Editora (R$ 000, exceto quando indicado)

Editora	2013	2012	A/A	4T13	4T12	A/A	3T13	T/T
Receita Bruta	507.494	470.387	8%	262.966	193.609	36%	56.594	365%
Receita Líquida	507.168	470.318	8%	262.954	193.595	36%	56.579	365%
Mercado Privado	330.591	328.446	1%	90.765	95.213	-5%	55.049	65%
Governo	176.577	141.872	24%	172.201	98.382	75%	1.530	>500%
Lucro Bruto	345.023	322.196	7%	158.212	120.208	32%	39.051	305%
Margem Bruta%	68,0%	68,5%	-0,5p.p.	60,2%	62,1%	-1,9p.p.	69,0%	-8,8p.p.
Despesas Operacionais	290.758	238.908	22%	96.993	74.099	31%	66.084	47%
EBITDA	54.265	83.288	-35%	61.219	46.109	33%	-25.753	-
Margem EBITDA %	10,7%	17,7%	-7,0p.p.	23,3%	23,8%	-0,5p.p.	-45,5%	68,8p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	13.023	77.010	-83%	11.983	45.760	-74%	-22.297	-
Margem Líquida	2,6%	16,4%	-	4,6%	23,6%	-19,1p.p.	-39,4%	44,0p.p.

Tabela 4. Principais Indicadores Balanço Patrimonial (R$ 000, exceto quando indicado)

Consolidado	2013	2012	A/A	4T13	4T12	A/A	3T13	T/T
Caixa e Equivalente de Caixa	23.086	87.034	-73%	23.086	87.034	-73%	13.341	73%
Dívida Total	451.776	374.993	20%	451.776	374.993	20%	436.124	4%
Endividamento Líquido	428.690	287.959	49%	428.690	287.959	49%	422.783	1%
Endividamento Líquido Ajustado	595.154	287. 998	107%	595.154	287.998	107%	477.419	25%
Ativo Total	1.319.62	1.334.941	-1%	1.319.6	1.334.941	-1%	1.313.31	0%
Patrimônio Líquido (PL)	515.741	515.941	0%	515.741	515.941	0%	509.516	2%
Dívida Líquida/PL	83%	56%	27,1p.p	83%	56%	27,1p.	81%	1,9p.p.
Dívida Líquida / EBITDA[1]	6,3x	1,6x	290%	6,3x	1,6x	290%	3,3x	86%

Nota 1: inclui antecipação de recebíveis, leasing e obrigação com aquisição.

CONTATO IMPRENSA
Patrícia Barra e Bastos
Tel.: (55 11) 3613-3570
patricia.bastos@saraiva.com.br
www.saraivari.com.br

CONTATO INVESTIDORES
Luciana Doria Wilson
Tel.: (55 11) 3613-3215
ldwilson@saraiva.com.br
www.saraivari.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos últimos 6 anos, a Saraiva dobrou de tamanho. O crescimento projetou nossa escala, reconhecimento e desempenho, mas também gerou desafios. Atingimos um patamar em que a nossa expansão exige mais eficiência operacional. Com isso, em momento especial de sua trajetória, abertura do ano do centenário, a Saraiva estabeleceu novo modelo de operação e gestão, com mudanças significativas em diversas áreas.

Ao longo de 2013, a Saraiva iniciou um processo estruturado de fortalecimento da cultura organizacional, reafirmando os valores e as crenças da empresa, pois acreditamos que aí reside o principal diferencial de nossa organização e eixo central de nossa atuação. Ao mesmo tempo, a estrutura de Governança Corporativa do Grupo Saraiva composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, a qual é coordenada pelo Comitê Executivo, passou por uma evolução. Nesse sentido, desenvolvemos diversas ações para fortalecer a Governança Corporativa, alinhando às melhores práticas do mercado.

O crescimento das atividades do Grupo Saraiva foi um dos fatores que levou a Empresa a reorganizar sua estrutura visando reforçar o seu posicionamento competitivo. Além disso, com o mundo físico e digital cada vez mais integrados, identificamos oportunidades e novos desafios para todas as nossas unidades de negócios, incluindo: (1) novo ambiente operacional – novo contexto de crescente digitalização e prestação de serviços, em particular os de apoio e complementação aos conteúdos educacionais; (2) novos modelos de negócios – desenvolvimento de estratégias flexíveis e novos modelos para a comercialização de obras editoriais em novas mídias, visando aproveitar a força da nossa plataforma e (3) constantes evoluções do comportamento e das expectativas dos nossos clientes nos diferentes canais.

Destacamos ainda, o foco na maximização das sinergias identificadas através da associação das operações do Varejo com as da Editora e a integração de processos, que resultarão em uma maior eficiência operacional.

Seguimos focados em oferecer uma experiência multicanal, propiciando sempre uma experiência diferenciada. Nesse sentido, o aperfeiçoamento contínuo do nosso modelo é fundamental. Vislumbramos oportunidades para obter ganhos de eficiência e rentabilidade. Para tanto, estabelecemos um plano baseado em três pilares:

- **Conteúdo:** Oferecer múltiplos formatos – disponibilizar conteúdo em múltiplas mídias e desenvolver múltiplas plataformas e novos canais.
- **Negócios:** Oferecer serviços e soluções mais integradas; crescer por meio de parcerias e explorar oportunidades de negócios adjacentes.
- **Gestão:** Eliminar as estruturas independentes do Varejo e da Editora; buscar eficiência para fortalecer a estrutura organizacional da Saraiva e melhor prepará-la para as oportunidades e desafios dos mercados de atuação.

Destacamos que, a gestão da transição é estratégica para resultados de médio e longo prazo. Nesse sentido, a adoção de um novo modelo de gestão é determinante para consolidar o Grupo Saraiva como companhia ágil na tomada de decisões, em busca de resultados e, principalmente, preparada para crescer com rentabilidade. Entendemos que o desenvolvimento de lideranças engajadas e um modelo coerente com a nossa essência são fatores fundamentais para a nossa evolução. Para garantir a implantação efetiva desses objetivos, foram definidos direcionadores estratégicos, que nortearam a atuação da companhia durante o ano: agilidade, foco em resultado, *empowerment* e integração.

Estamos entusiasmados com a estrutura revisada e com as oportunidades de crescimento existentes em nossos mercados de atuação. Nosso foco está na boa execução do nosso plano estratégico, que nos permite visualizar mais oportunidades do que ameaças e na evolução do modelo de gestão, que posicionam a Companhia para o desenvolvimento no longo prazo e para um melhor desempenho financeiro. Com isso, estamos nos preparando para um novo ciclo de expansão, com uma empresa cada vez mais inovadora e ajustada aos seus desafios de seu tempo.

A Administração

STATUS ATUALIZADO DA REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

O processo de revisão da estrutura organizacional do Grupo Saraiva teve início há cerca de 1 ano. No âmbito da nova estrutura, o Grupo Saraiva passa a operar de maneira mais eficiente e conta com a adição de pessoas chave, com o conjunto de habilidades adequado às nossas necessidades, visando responder (1) às contínuas mudanças relativas às demandas de todos os nossos *stakeholders* e (2) às condições do mercado, bem como (3) favorecer a promoção e captura de sinergias do Grupo.

Com relação à Governança, o nosso Conselho de Administração em exercício é composto por 6 membros, dos quais, desde abril de 2013, 3 são independentes e apenas 1 membro ocupa cargo executivo internamente. A Companhia dispõe de um Comitê Executivo, composto pelos principais executivos da Companhia, que tem por atribuição e responsabilidade a gestão, coordenação e supervisão das unidades de negócios, Editora e Varejo, e processos funcionais do Grupo Saraiva para viabilizar as políticas definidas pelo Conselho de Administração.

Os processos funcionais abrangem marketing, vendas, logística, suprimentos, clientes, planejamento, finanças e relação com investidores, tecnologia da informação, assuntos institucionais e comunicação corporativa. No desempenho de suas atribuições, o Comitê Executivo[1] conta com o apoio do Comitê de Investimento[2], Comitê de Inovação[3] e Comitê de Ética[4]. Adicionalmente, reforçamos as iniciativas de *compliance*, prevenção de perdas e auditoria interna, com o gestor responsável, Henrique Garcia, reportando diretamente à Presidência.

Nossos negócios são sinérgicos e complementares. Para liderar esta nova fase da Companhia, anunciamos em novembro de 2013, a eliminação das estruturas independentes e a nomeação de Michel Levy como Diretor Superintendente (CEO) do Grupo Saraiva.

No mesmo período, Pierre Berenstein, membro do Comitê Executivo e responsável pela diretoria de operações do Varejo, foi designado Vice-Presidente de Operações do Grupo Saraiva (COO). A partir de Dezembro de 2013, passou a dedicar-se a responsabilidades corporativas nas áreas de suprimentos e logística do Varejo e da Editora, com foco nas oportunidades de eficiência e integração dos negócios. Uma integração das operações de Varejo com as da Editora otimiza, por um lado, as nossas despesas operacionais com a cadeia de suprimentos e possibilita, por outro, pronto atendimento e conforto aos nossos clientes.

Implementamos ainda, a criação da Diretoria de Gestão. Com isso, desde Janeiro de 2014, o Comitê Executivo passou a ter mais um integrante: Marcus Mingoni, responsável pela gestão dos projetos estratégicos do Grupo Saraiva, com foco nas oportunidades de eficiência e integração dos negócios.

Recentemente, anunciamos a contração do Marcelo Ubríaco, Vice-Presidente do Varejo, visando um melhor direcionamento dos nossos esforços nos principais pilares de vendas: sortimento (acervo), atendimento e serviços, em busca de uma maior competitividade. Na prática, seguimos com consistência os mesmos princípios da estratégia adotada no 4T11, onde já observamos melhora dos resultados. O nosso objetivo é continuar crescendo, sempre com equilíbrio entre vendas e rentabilidade e investir para tornar a comunicação e o marketing mais eficazes, enriquecendo a experiência de compra dos nossos clientes.

Importante para o foco no cliente, entre outras ações, está a criação da Diretoria de Clientes do Grupo Saraiva liderada por Michael Roubicek, com reporte direto ao Michel Levy. Michael será responsável pela área de atendimento a clientes e pela estruturação das atividades de inteligência de negócios, atuando tanto para o varejo quanto para os negócios editoriais. Outra tarefa importante dessa área consiste na criação de mecanismos de gerenciamento e análise de informações relevantes sobre o comportamento do consumidor nas suas diversas interações e experiências com a marca Saraiva.

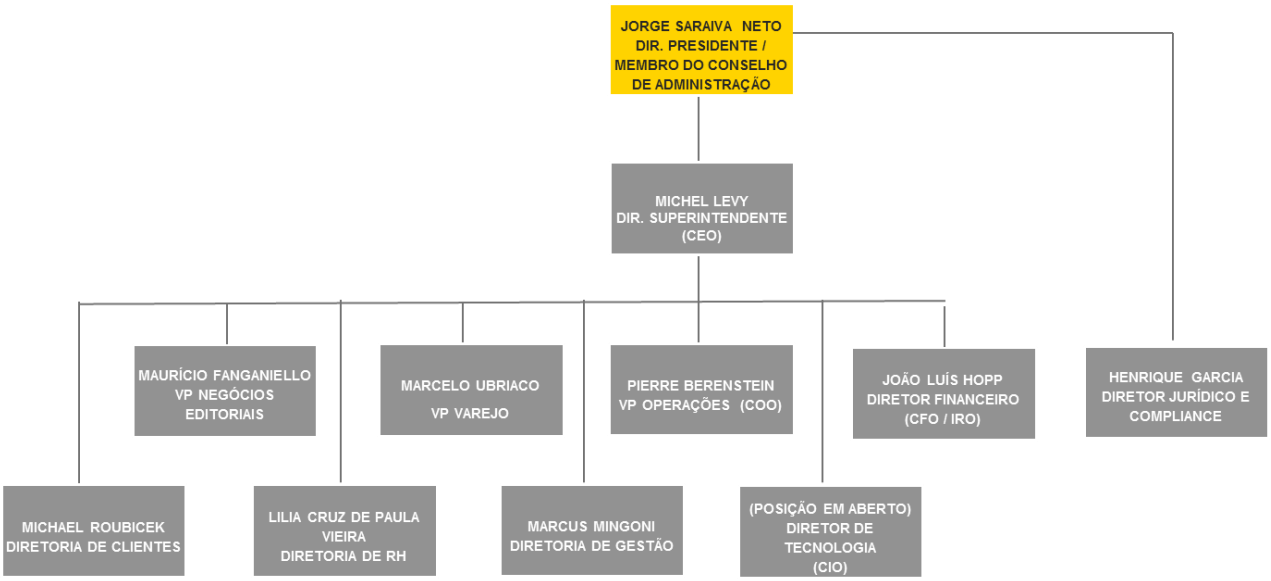
Nota:1. Comitê Executivo: responsável pela execução da estratégia e elaboração das diretrizes táticas da Companhia. 2. Comitê de Investimentos: responsável pela análise e aprovação das principais propostas de investimentos; 3. Comitê de Inovação: analisa e discute oportunidades de inovação tecnológica que possam agregar valor às nossas operações; e 4. Comitê de Ética: órgão responsável em assegurar a aderência de todos nossos colaboradores às normas legais e aos valores e atributos da Saraiva.

Unificamos a área de Tecnologia da Informação (TI), parte do negócio central da empresa. A partir de 2013, a área de TI passou a ter sua atividade mais integrada as nossas atividades de gestão.

Integramos ainda as áreas de negócios editoriais e sistemas de ensino sob uma única vice-presidência, liderada por Maurício Fanganiello, permitindo maior sinergia, alinhamento e agilidade na tomada de decisões.

Além da melhoria da eficiência operacional, espera-se a unificação da cultura Saraiva entre as unidades de negócio do Grupo, garantindo a preservação da identidade e perenidade da marca. Nesse sentido, nos últimos meses, a nossa atuação esteve direcionada para o desenvolvimento e a implantação de processos e iniciativas capazes de nos tornar mais eficientes e competitivos, incluindo: (1) aperfeiçoamento dos instrumentos de comunicação interna e externa; (2) mapeamento dos processos para a obtenção de ganhos de eficiência operacional e de gestão; (3) aprimoramento dos mecanismos destinados ao gerenciamento dos projetos, de modo a permitir acompanhamento mais próximo dos resultados pelos gestores e (4) adequação dos sistemas de tecnologia e logística.

Figura 1. Organograma



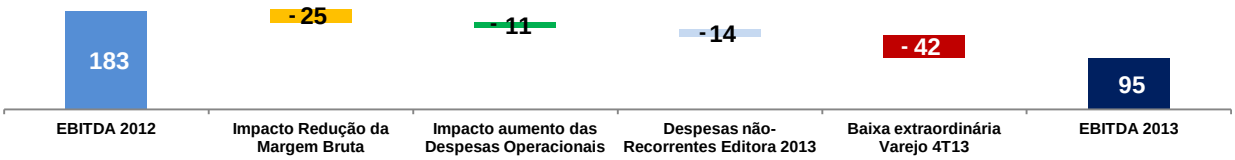
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

A Saraiva estabeleceu as bases de crescimento rentável e geração de fluxo de caixa livre de longo prazo. A Companhia promoveu uma série de mudanças importantes ao longo de 2013 que contribuirão de forma decisiva para direcionar a empresa para novo ciclo de geração de valor. Os resultados financeiros do ano de 2013 refletem as ações corretivas necessárias, que incluem medidas estruturais para entregar resultados sólidos aos nossos acionistas.

DESEMPENHO DA SARAIVA NO ANO 2013

Em 2013, a Saraiva viveu mais um ano de crescimento de vendas. A receita bruta consolidada aumentou 12% em relação a 2012, atingindo R$ 2,26 bilhões. O EBITDA consolidado foi de R$ 95 milhões, com margem de 4,5%, e o lucro líquido consolidado chegou a R$ 13 milhões. O resultado se deve a: (i) baixa extraordinária contábil no montante de R$ 42 milhões – sem efeito caixa, relacionada ao registro de redução ao valor recuperável nos períodos apresentados (ii) às despesas operacionais não-recorrentes de cerca de R$ 14 milhões referentes a reestruturação organizacional, consultorias operacionais e para operações de M&A, (iii) aumento nas despesas operacionais, principalmente, por conta do reforço das equipes de negócios e, (iv) redução da margem bruta auferida no período. O EBITDA ajustado para os efeitos não-recorrentes atingiria R$ 150 milhões, queda de 18% na comparação anual.

Gráfico 1. Constituição do EBITDA do ano de 2013



A Companhia identificou e reconheceu no resultado do exercício o valor de ativos sem capacidade de geração de benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso contínuo e com indicadores de perda de valor recuperável, no montante de R$ 42 milhões relacionados: (a) ao investimento na nova plataforma de e-commerce no montante de R$ 18 milhões baixados por não apresentar evidências de geração de benefícios econômicos futuros; (b) Instalações e benfeitorias na unidade do Varejo – Saraiva Mega Store Shopping Village Mall, no montante de R$ 12 milhões, ajustado por provisão para perda de valor recuperável; e (c) Valor de crédito de ICMS ST estimado em exercícios anteriores, ajustado de acordo com o valor efetivamente apurado no montante de R$ 11 milhões.

Em decorrência, houve impacto material na nossa rentabilidade operacional no quarto trimestre e no ano, porém, sem impacto no caixa do exercício. As informações detalhadas sobre os impactos no resultado do período estão detalhadas no quadro abaixo. As informações financeiras consolidadas pro-forma que excluem os custos com restruturação e ajustes, são apresentadas para fins informativos.

Tabela 5 - Ajustes da Editora e Varejo no ano de 2013 (R$000, a menos que especificado de outra forma)

	Consolidado	Varejo			Editora	Pro-Forma
		Nova plataforma e-commerce	Provisão por *Impairment*	Provisão ICMS	Despesa com Reestruturação	(Resultado ex-ajustes)
Receita Líquida	**2.143.751**					**2.143.751**
Lucro Bruto	903.353					903.353
Despesas Operacionais	808.306	18.028	12.123	11.357	13.783	753.015
EBITDA	**95.047**					**150.338**
Margem EBITDA (%)	4,4%	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%	7,0%
Total de Ajustes (Impacto EBITDA)	-55.291	-18.028	-12.123	-11.357	-13.783	
Impacto na margem EBITDA	**-2,6%**	**-0,8%**	**-0,6%**	**-0,5%**	**-0,6%**	
Contribuição	100%	33%	22%	21%	25%	

DESEMPENHO DA SARAIVA NO 4T13

O 4T13 foi um trimestre atípico em função do reconhecimento dos ajustes mencionados. A receita líquida consolidada do 4T13 atingiu R$ 736 milhões, 20% superior aos R$ 616 milhões do 4T12 e 73% acima do trimestre anterior. Por linha de negócio, a receita da Editora aumentou 36% na comparação anual, enquanto a do Varejo registrou aumento de 20% no mesmo período. O lucro bruto consolidado totalizou R$309 milhões no 4T13, um aumento de 17% na comparação anual e 87% versus 3T13. A margem bruta obtida no trimestre foi de 41,9%, 0,9 ponto percentual abaixo dos 42,8% obtidos no 4T12 e 3,2 pontos percentuais acima do 3T13, em boa medida devido ao efeito da alteração da tributação do INSS patronal, despesa anteriormente alocada na linha de despesas operacionais. A partir de 01 de abril de 2013, a tributação passou a ser deduzida da receita bruta, com impacto na margem, de cerca de 0,7 ponto percentual.

No 4T13, as despesas operacionais somaram R$ 277 milhões, aumento de 48% em relação ao 4T12 (de R$ 187 milhões), por conta do impacto das baixas contábeis na operação de varejo no montante de R$42 milhões, gastos de rescisões extraordinárias com reestruturação de pessoal de cerca de R$ 3,8 milhões e reforço das equipes por conta do estabelecimento da nova estrutura organizacional. Com isso, a relação entre as despesas operacionais e a receita líquida foi de 37,6% no 4T13 versus 30,3% no ano de 2012.

O EBITDA foi de R$ 29 milhões no 4T13, contra R$ 77 milhões no 4T12, devido ao impacto das despesas apresentado acima. A margem EBITDA passou de 12,5% no 4T12, para 4,0% no 4T13. Ajustado para estes efeitos, o EBITDA atingiria R$ 75 milhões no 4T13, representando uma margem de 10,1%.

Tabela 6 - Ajustes da Editora e Varejo no 4T13 (R$000, a menos que especificado de outra forma)

	Consolidado	Varejo			Editora	Pro-Forma
		Nova plataforma e-commerce	Provisão por *Impairment*	Provisão ICMS	Despesa com Reestruturação	(Resultado ex-ajustes)
Receita Líquida	**736.248**					**736.248**
Lucro Bruto	308.565					308.565
Despesas Operacionais	279.260	18.028	12.123	11.357	3.783	233.969
EBITDA	**29.305**					**74.596**
Margem EBITDA (%)	4,0%	2,4%	1,6%	1,5%	0,5%	10,1%
Total de Ajustes (Impacto EBITDA)	-45.291	-18.028	-12.123	-11.357	-3.783	
Impacto na margem EBITDA	**-6,2%**	**-2,4%**	**-1,6%**	**-1,5%**	**-0,5%**	
Contribuição	100%	40%	27%	25%	8%	

PERSPECTIVAS

Iniciamos o ano de 2014 mais preparados para conquistar um crescimento em bases sólidas, tanto nas vendas como em resultado. Temos motivos para estar confiantes, pois possuímos fundamentos sólidos. Com uma estrutura fortalecida, esperamos melhorias em todas as métricas já no próximo ano.

Ao longo de 2013 a Saraiva conseguiu fortalecer ainda mais seus negócios e continuará a investir com visão de longo prazo. Ressaltamos ainda uma maior disciplina com custos e investimentos, enquanto preparamos os alicerces de crescimento. Esperamos promover investimentos em:

- Tecnologia da informação e logística - Existem ganhos importantes a serem capturados em 2014 e 2015.
- Novas lojas / Novos formatos - Executar política de expansão seletiva da rede de varejo em bases rentáveis.
- Desenvolvimento de novos modelos para a comercialização de obras editoriais em novas mídias, visando aproveitar a força do nosso conteúdo.

Cabe destacar que o plano de investimentos reflete foco estratégico em crescimento orgânico: 100% em 2014 versus 70% em 2013, por conta da aquisição da Editora Érica. No entanto, permaneceremos atentos a oportunidades de novas aquisições ou associações.

Entre os principais direcionadores estratégicos do Grupo Saraiva destacamos:

- Crescimento das vendas no conceito “mesmas lojas”, que reflete o crescimento nominal da companhia.
- Crescimento sustentado com lucratividade na operação de comércio eletrônico. Na prática, seguimos os mesmos princípios da estratégia adotada no 4T11 [mudança da politica comercial], onde já observamos melhora dos resultados e da margem bruta em determinadas categorias. Nosso objetivo é continuar crescendo, sempre com equilíbrio entre vendas e rentabilidade.
- Busca de melhor eficiência operacional, com ênfase na redução das despesas operacionais do Grupo Saraiva. Estamos redesenhando processos, políticas, procedimentos e estrutura da área de suprimentos para alinhar às melhores práticas de mercado.
- Realização de iniciativas para aprimorar a gestão de capital de giro, como resultado da revisão do ciclo financeiro da unidade de varejo.
- Soluções de ensino a distância – investimento no fornecimento de conteúdo, por meio de uma solução completa para o ensino a distância, no formato impresso e digital, em plataforma de gestão de aprendizagem customizada para os cursos oferecidos por Grupos Educacionais.
- Mercado de conteúdo voltado para ensino técnico profissionalizante – O segmento mantém boas perspectivas de crescimento, por conta da escassez de mão de obra profissional qualificada - com destaque para o Pronatec, uma das principais iniciativas do Governo Federal dentro deste segmento.

SARAIVA RESULTADO CONSOLIDADO

Os comentários apresentados a seguir, sobre a performance operacional do Grupo Saraiva, referem-se aos números consolidados, que incluem os resultados operacionais da Editora e do Varejo. As informações financeiras consolidadas pro-forma que excluem os custos com restruturação, são apresentadas para fins informativos.

RECEITA - A receita líquida consolidada cresceu 11% de R$ 1,92 bilhão para R$ 2,14 bilhões em 2013.

Tabela 8. Receita Líquida por Unidade de Negócio (R$ mil, exceto quando indicado)

	2013	2012	A/A	4T13	4T12	A/A	3T13	T/T
Receita Líquida Editora	507.168	470.318	8%	262.954	193.595	36%	56.579	365%
Receita Líquida Varejo	1.687.854	1.508.716	12%	487.203	438.164	11%	380.732	28%
Eliminações[1]	(51.272)	(55.449)	-8%	(13.909)	(15.884)	-12%	(12.101)	15%
Total[2]	**2.143.751**	**1.923.585**	**11%**	**736.248**	**615.875**	**20%**	**425.210**	**73%**

Nota: 1. A Editora vende livros de sua edição para o Varejo. Para a publicação dos números consolidados é necessário, portanto, ajustar o valor das vendas consolidadas por conta das transações entre as duas unidades de negócio do Grupo Saraiva. 2. Receita Líquida Consolidada.

Esse desempenho reflete, principalmente, o aumento do volume de vendas da divisão de varejo, por conta tanto do crescimento "mesmas lojas" como na expansão do número de lojas, como pelo bom resultado de vendas da operação de e-commerce.

RESULTADO BRUTO – O resultado bruto consolidado atingiu R$ 903 milhões em 2013, 8% superior ao resultado de 2012. A margem bruta apresentou uma redução de 1,5 ponto percentual, passando de 43,7% para 42,1% em 2013, refletindo maior contribuição da unidade de varejo.

DESPESAS OPERACIONAIS – Em 2013, a relação despesas operacionais sobre receita líquida consolidada apresentou, na comparação anual, um aumento de 3,4 pontos percentuais, evoluindo de 34,2% para 37,6%. As despesas operacionais apresentaram expansão de 23% no período. Esse acréscimo, superior ao incremento das vendas brutas de 12%, ocorreu por conta da realização de gastos com o processo de reestruturação iniciado em meados de 2013, totalizando R$ 14 milhões (substancialmente contabilizado no 3T13) e ajustes por conta da baixa contábil no montante de R$ 42 milhões (contabilizado no 4T13).

As despesas gerais e administrativas atingiram R$ 208 milhões em 2013 contra R$ 159 milhões em 2012, um aumento de 30%, em boa medida devido aos gastos de rescisões extraordinárias com reestruturação de pessoal de cerca de R$ 10 milhões e por conta do reforço das equipes de negócios, devido ao estabelecimento da nova estrutura organizacional. Com isso, a relação despesas gerais e administrativas sobre a receita líquida atingiu 9,7% em 2013, versus 8,3% em 2012.

EBITDA – O EBITDA consolidado atingiu R$ 95 milhões em 2013, contra R$ 182 milhões em 2012, devido a redução na margem bruta e por conta da baixa contábil no montante de R$ 42 milhões e pelo efeito de despesas operacionais extraordinárias de cerca de R$ 14 milhões com o processo de reestruturação. Ajustado para os efeitos não recorrentes, o EBITDA atingiria R$150 milhões, redução de 18% na comparação anual. A margem EBITDA ficou em 4,4% em 2013 (7,0% pro-forma), em comparação aos 9,5% no mesmo período do ano anterior.

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro apresentou despesas financeiras líquidas de R$ 10 milhões no 4T13, contra R$ 13 milhões no 4T12. No ano de 2013, o resultado financeiro apresentou despesas de R$ 39 milhões versus R$ 38 milhões em 2012, refletindo os investimentos recentemente feitos nas empresas do Grupo e que diminuíram a posição líquida de caixa. A despeito do aumento do saldo médio da dívida líquida, em percentual tivemos a redução do custo da carteira.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO – Em 2013, o lucro líquido consolidado atingiu R$ 13 milhões, redução de 81% quando comparado ao ano de 2012. A margem líquida ficou em 0,7% em 2013 versus 4,0% em 2012.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Em 2013, os investimentos promovidos pelo Grupo Saraiva totalizaram R$ 78 milhões. O Grupo esteve focado na criação de valor e na rentabilização dos modelos, com adoção de critérios rígidos para a avaliação de novos investimentos.

O Grupo Saraiva investiu na abertura de 7 novas lojas, com ênfase para os formatos Mega Store e Aeroporto. Também foi inaugurada 1 loja no formato iTown em Salvador. Outro destaque foram os investimentos em infraestrutura, que somaram aproximadamente R$ 30 milhões e foram destinados principalmente para instalação do novo Centro Logístico em Cajamar e readequações. Destacamos ainda aquisição da Editora Érica. Concluída no 2T13, a transação marcou a entrada da Editora no mercado de conteúdo voltado para ensino técnico profissionalizante, reforçando a diversificação e o aumento da relevância da Saraiva no mercado Editorial Brasileiro.

LIQUIDEZ – Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia tinha cerca de R$23 milhões em caixa e equivalentes. A dívida líquida, incluindo a operação de antecipação de recebíveis, totalizou R$ 595 milhões ao final de dezembro. A relação entre a dívida líquida (representada pela totalidade dos empréstimos, financiamentos e antecipações de recebíveis descontada do saldo de caixa) e o EBITDA foi de 6,3x na posição de 31 de dezembro de 2013.

Tabela 9. A tabela a seguir mostra a evolução dos principais indicadores de endividamento monitorados pela Companhia (R$ 000, exceto quando indicado)

Consolidado	4T13	3T13	T/T	4T12	A/A
Caixa e Equivalente de Caixa	23.086	13.341	73%	87.034	-73%
Dívida Total	451.776	436.124	4%	374.993	20%
Dívida Curto Prazo	230.814	293.262	-21%	148.371	56%
Dívida Longo Prazo	220.962	142.862	55%	226.622	-2%
Endividamento Líquido	428.690	422.783	1%	287.959	49%
Patrimônio Líquido (PL)	515.741	509.516	2%	515.941	0%
Dívida Líquida ajustada[1]	595.154	477.419	25%	287. 998	107%
Dívida Líquida/PL	83%	83%	-0,1p.p.	56%	27,1p.p.

Nota 1: inclui antecipação de recebíveis, leasing e obrigação com aquisição.

Além das modalidades de empréstimos e linha de financiamentos contratadas, nos dois últimos trimestres a Companhia utilizou antecipação de recebíveis para financiar seu capital de giro, conforme demonstrado a seguir. O volume de recebíveis antecipados totais (cartão) aumentou totalizando R$ 166 milhões no 4T13.

Tabela 10. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos utilizadas

Fontes de Financiamento	Perfil	Classificação	4T13	4T12	A/A
Linhas Bancárias - Capital de Giro	CP e LP	Passivo	319.818	209.735	52%
Antecipação de Recebíveis[1]	CP	-	166.463	0	>500%
Linha BNDES	CP e LP	Passivo	123.355	165.258	-25%
Outros[2]			8.604	0	-
Total			**618.240**	**374.993**	**65%**

Nota 1. Na operação de antecipação de recebíveis não há o direito de regresso. 2: Inclui leasing e obrigação com aquisição. CP – Curto Prazo e LT – Longo Prazo.

O aumento do nível de endividamento ocorreu em função de uma geração de caixa negativa no ano, motivado por: investimento em capital de giro, investimentos de capital, e aquisição da Editora Érica Ltda., gastos estes não compensados pelo EBITDA gerado no exercício. Os investimentos em capital de giro foram aumentados por liquidações antecipadas em dezembro com fornecedores, operação esta que gerou, inclusive, determinados descontos nos respectivos pagamentos. Parte dos pagamentos antecipados foram efetuados com a utilização de caixa gerado pela antecipação de recebíveis, no montante de R$ 166 milhões. A despeito do aumento do endividamento no período, o capital circulante líquido permaneceu praticamente estável na comparação entre 31/dez/2013 e 31/dez/2012, somando respectivamente R$ 401 milhões e R$ 406 milhões.

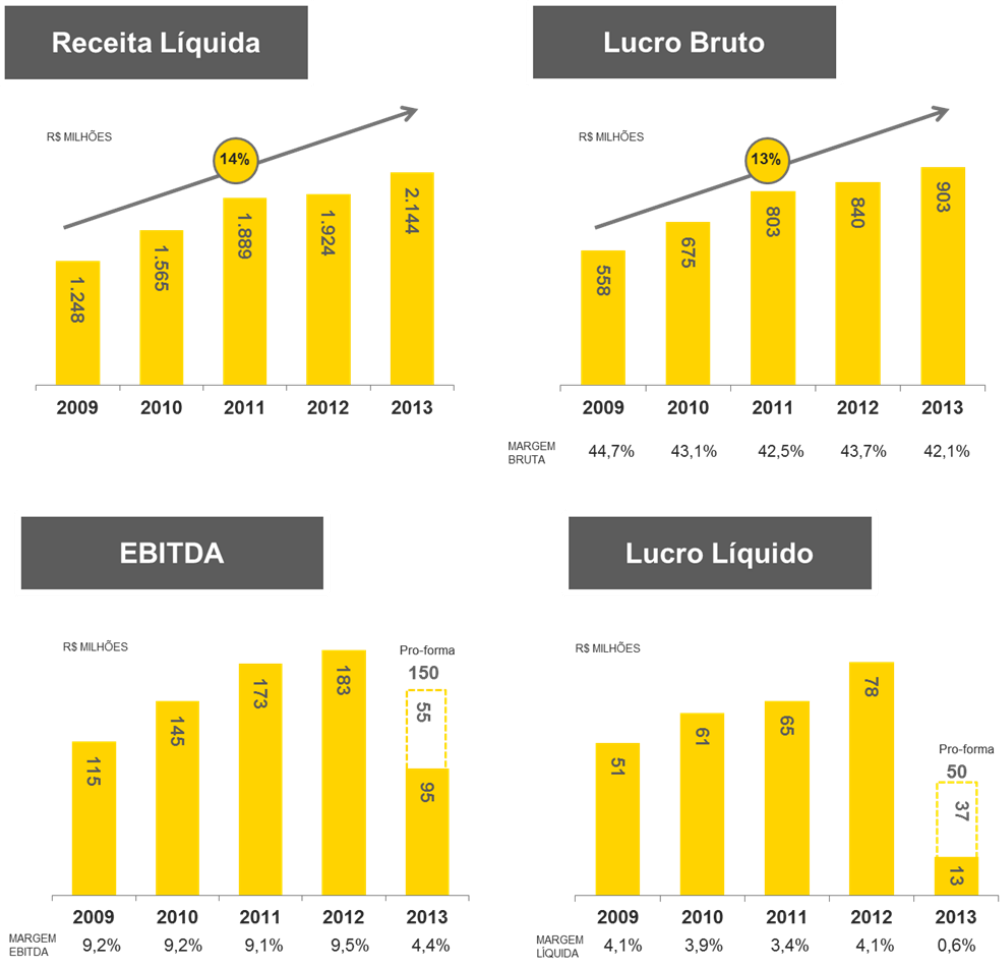
Tabela 11. A tabela a seguir mostra a evolução dos principais indicadores de endividamento monitorados pela Companhia

Consolidado	4T13	3T13	A/A	4T12	T/T
Dívida Líquida[1] / EBITDA	6,3x	3,3x	296p.p.	1,6x	468p.p.

Nota 1: Inclui antecipação de recebíveis, leasing e obrigação com aquisição.

Excluindo as baixas extraordinárias, os ajustes não recorrentes e a antecipação de contas a pagar, a relação dívida/Ebitda seria 2,6x.

Gráfico 2. Dados Consolidados. Evolução da Receita Líquida, Lucro Bruto, EBITDA e Lucro Líquido (2009-2013)

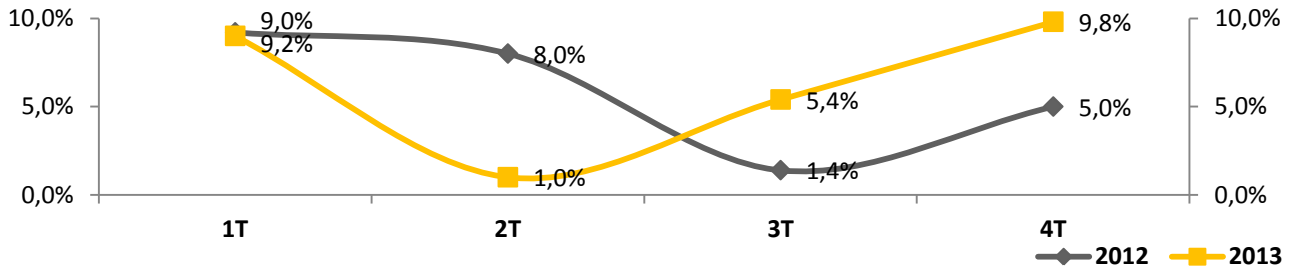


Nota: Variação – Taxa média de crescimento ponderado expressa em % a.a.

RESULTADOS UNIDADE DE NEGÓCIOS VAREJO

RECEITA – A receita bruta da operação de varejo alcançou R$ 1,8 bilhão no ano de 2013, representando crescimento de 12% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O crescimento de vendas do Varejo contou com a contribuição de todos os canais nos quais opera por meio do conceito multicanal. Além do aumento de vendas líquidas no conceito "mesmas lojas" de 6,7%, as operações da Saraiva cresceram organicamente em 2013, período no qual 7 novas lojas foram inauguradas.

Figura 2. Desempenho das Vendas - Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis – por Trimestre



A divisão de comércio eletrônico obteve expansão de 11% da receita bruta em comparação ao ano anterior, atingindo R$ 580 milhões.

RESULTADO BRUTO – O resultado bruto do Varejo atingiu, no ano de 2013, R$ 554 milhões, 7% superior ao resultado de 2012. A margem bruta apresentou redução de 1,6 ponto percentual, passando de 34,4% em 2012 para 32,8% em 2013, principalmente por conta da menor margem de determinados produtos vendidos, em especial dos artigos de informática, que são produtos com margens de comercialização mais baixas, promovendo natural pressão sobre a margem. Cabe mencionar que a margem bruta de 2013, quando comparada ao resultado reportado no mesmo período do ano anterior, fica distorcida por conta do efeito da alteração da tributação do INSS patronal, despesa anteriormente alocada na linha de despesas operacionais. A partir de 01 de abril de 2013, a tributação passou a ser deduzida da receita bruta, com impacto na margem, de cerca de 0,4% no ano e 0,7% no trimestre.

DESPESAS OPERACIONAIS – As despesas operacionais com vendas no Varejo, que constituem gastos com departamento comercial, marketing, propaganda, fretes, embalagens e aluguéis, apresentaram aumento de 22% para R$ 513 milhões, contra R$ 419 milhões em 2012. O desempenho se deve tanto ao aumento nas despesas com pessoal, como pelas despesas relacionadas aos investimentos em TI e logística. Já a linha de despesas gerais e administrativas totalizou, no ano de 2013, R$ 43 milhões, ou 7,2% das vendas líquidas, aumento de 0,7 ponto percentual na comparação anual. A relação despesas com vendas sobre receita líquida do Varejo apresentou uma redução de 1,1 ponto percentual, 21,1% nos 2013, contra 22,2% em 2012.

EBITDA – O EBITDA do Varejo recuou 59% na comparação anual para R$ 41 milhões, contra R$ 100 milhões em 2012. A margem EBITDA ficou em 2,5% em 2013, em comparação a 6,7% no mesmo período do ano anterior. O resultado se deve a queda da margem bruta, aumento das despesas acima mencionado e pela baixa contábil no montante de R$ 42 milhões – sem efeito caixa no resultado do exercício. Ajustado para estes efeitos, o EBITDA atingiria R$83 milhões, recuo de 17% na comparação anual.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo do Varejo foi R$ 16 milhões em 2013, por conta dos efeitos mencionados.

CAPITAL DE GIRO – A relação “capital de giro/receita líquida” passou de 19,4% em 2012 para 20,8% em 2013. O ciclo operacional do Varejo alcançou 81 dias em 2013, contra 79 dias em 2012. O “contas a receber” alcançou o patamar de 54 dias nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2013, contra 56 dias, nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2012. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em 1 dia,

passando de 89 dias nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2012 para 90 dias em 2013. O prazo de pagamento a fornecedores diminuiu 6 dias, passando de 70 dias, nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2012, para 64 dias, nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2013.

DESTAQUES VAREJO – A Saraiva conta com rede de 112 lojas em 17 Estados e no Distrito Federal, sendo sete delas iTown, as Apple Premium Resellers.

Tabela 12. Novas Lojas Inauguradas em 2013

Data	Formato	Local	Cidade	Estado
04/04/2013	iTown	Shopping Riomar	Recife	PE
12/04/2013	Mega Store	Plaza Shopping São Bernardo	São Bernardo do Campo	SP
03/05/2013	Mega Store	Shopping Londrina	Londrina	PR
17/05/2013	iTown	Salvador Shopping	Salvador	BA
15/08/2013	Mega Store	Shopping Bosque dos Ipês	Campo Grande	MS
16/09/2013	Aeroporto	Aeroporto Internacional de Cumbica	Guarulhos	SP
27/11/2013	Mega Store	Shopping Plaza Niterói	Niterói	RJ

Em setembro de 2013 a Saraiva inaugurou sua primeira loja localizada em aeroportos (localizada no Aeroporto Internacional de Guarulhos). Acreditamos ser este um posicionamento estratégico em um novo nicho para a Companhia com excelentes perspectivas de retorno. O investimento neste novo formato de loja visa capitalizar a oportunidade de privatização e modernização de determinados aeroportos que levam a um maior tráfego de passageiros e melhor qualidade de serviços. A loja da Saraiva em Guarulhos tem 235 m² de área útil e está localizada na expansão do aeroporto, no espaço de transição entre o novo terminal 3, que tem previsão de abertura para maio de 2014, e o já existente terminal 2 (embarque e desembarque doméstico e internacional).

A Saraiva também está participando de licitações da Infraero para ter lojas em outros aeroportos. Em dezembro de 2013, a Saraiva assinou contrato de exclusividade para operar 5 novas lojas no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, São Paulo. Com inauguração prevista para maio de 2014, as unidades vão integrar a expansão do terminal do Aeroporto Internacional.

Tabela 13. Novas Lojas Planejadas para 2014

Data	Formato	Local	Cidade	Estado
Abril/2014	Megastore	Shopping Iguatemi Esplanada	Sorocaba	SP
Maio/2014	Aeroporto	Aeroporto Internacional de Viracopos	Campinas	SP
Maio/2014	Aeroporto	Aeroporto Afonso Pena	Curitiba	PR
Junho/2014	Aeroporto	Aeroporto Eduardo Gomes	Manaus	AM
Outubro/2014	Megastore	Shopping Vila Velha	Vila Velha	ES
Outubro/2014	Megastore	Shopping Passeio das Aguas	Goiânia	GO

NOVO CENTRO LOGÍSTICO - Ainda com relação aos investimentos realizados no período, fizemos progressos relacionados à inauguração do novo centro logístico localizado na região de Cajamar em São Paulo. O Centro logístico contará com galpão em uma área de 22.000 m^2 e irá ampliar em mais de 50% a capacidade de armazenagem do Varejo, para um atendimento mais ágil e eficiente. Em 27 de setembro de 2013, concluímos com sucesso a primeira fase do projeto, que marcou o início da operação logística a partir de Cajamar. O trabalho, até então realizado em dois centros de distribuição, próprio e terceirizado, ambos baseados em Barueri. Até o final de 2013, concluímos a transferência do centro de distribuição terceirizado, de Barueri, para Cajamar. A transferência do centro de distribuição próprio deve ser concluída em meados de julho de 2014. Com investimento previsto em R$ 21 milhões, sendo R$13 milhões em 2013 e R$ 8 milhões em 2014, incluindo automação, o novo centro logístico viabilizará também potenciais oportunidades de integração com as áreas logísticas de negócios editoriais e de sistemas de ensino.

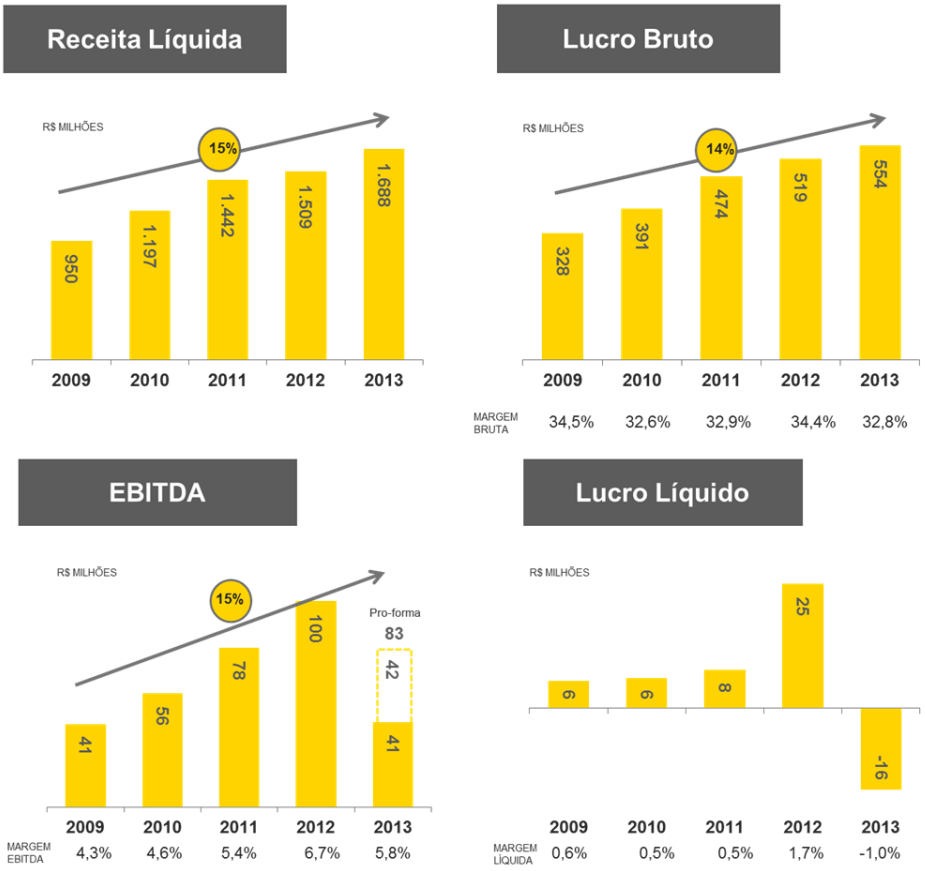
PUBLIQUE-SE! - Dentro do portfólio de serviços oferecidos pelo Grupo Saraiva tem-se o Publique-se!, serviço de auto publicação, que já possui mais de 7.445 autores inscritos aguardando revisão contratual e mais de 1.700 livros já publicados.

SERVIÇOS - No segmento de Produtos Financeiros, continuamos com forte atuação no cartão de crédito Saraiva (parceria com o Banco do Brasil), além de seguros e assistências. O cartão de crédito Saraiva pode ser solicitado tanto em nossas lojas físicas quanto no site, e em 2013 apresentamos um crescimento de 77,6% em adesões quando comparado com o ano de 2012. Em seguros, no produto garantia estendida, tivemos um crescimento no ano de 27,4%. O seguro roubo e furto, que teve lançamento no final de 2012 apresentou forte crescimento ao longo de todo o ano de 2013, já representando, junto com garantia estendida, os principais produtos de seguros do portfólio.

SARAIVA PLUS - Outra de nossas iniciativas é o cartão de fidelização de clientes chamado SaraivaPlus, uma importante ferramenta de relacionamento com os clientes das nossas Lojas Físicas e da Saraiva.com.br . A análise das informações geradas pela utilização por parte dos clientes possibilitará identificar os hábitos de compra e preferências de cada um dos usuários do programa, agregar maior valor à experiência de compra de nossos clientes, antecipar o atendimento às suas necessidades e, assim, alavancar nossas vendas. O programa de fidelização Saraiva Plus contava com 8,8 milhões de clientes associados em 2013, apresentando um crescimento de 23% sobre 2012.

RECONHECIMENTOS - No dia 29 de outubro de 2013, a Saraiva recebeu o "Prêmio Época ReclameAqui - As Melhores Empresas para o Consumidor de 2013" na categoria Comércio Eletrônico para livros e eletroeletrônicos e também recebeu destaque como empresa supercampeã de votação no ranking geral, que elege a melhor empresa, dentre 62 categorias, por terem o melhor serviço e o atendimento ao cliente mais eficiente por meio de votação de 1,8 milhão de consumidores. Na mesma semana, a Saraiva conquistou o primeiro lugar na preferência dos cariocas na categoria e-commerce da pesquisa "Marca dos Cariocas", publicada pelo jornal O Globo.

Gráfico 3. Dados Varejo. Evolução da Receita Líquida, Lucro Bruto, EBITDA e Lucro Líquido (2009-2013)



Nota: Variação – Taxa média de crescimento ponderado expressa em % a.a.

RESULTADOS UNIDADE DE NEGÓCIOS EDITORA

RECEITA – No ano de 2013, a receita líquida da Editora totalizou R$ 507 milhões, registrando um aumento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o 4T13, a receita obtida foi de R$ 263 milhões, aumento de 36% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Em linhas gerais, o desempenho de vendas da Editora refletiu o aumento do faturamento no âmbito do PNLD/2014 em comparação ao programa do ano anterior.

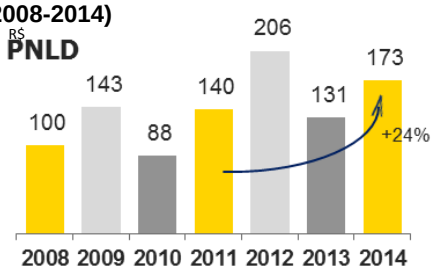
No mercado privado as vendas alcançaram R$ 331 milhões em 2013, um aumento de 1% em relação ao ano anterior. A linha de negócios de conteúdo de Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP) apresentou queda de 3%. Este desempenho está fundamentalmente associado aos resultados de vendas da área de livros CTP, em especial a de conteúdos jurídicos. Vale destacar que no ano de 2013 houve, também, uma completa reformulação da estrutura comercial da Editora, com reorganização das equipes e reformulação de estratégias. Os resultados de vendas da área de livros jurídicos no 4T13 já apresentaram uma importante melhora, registrando crescimento de 11% em relação ao 4T12.

Na divisão de sistemas de ensino as vendas em 2013 apresentaram pequena elevação de 3%, totalizando R$ 38 milhões. Após sucessivos anos de crescimento muito forte (CAGR de 68% no período 2008-2012), o desempenho obtido em 2013 ficou aquém do esperado e motivou decisões estratégicas importantes, tais como mudanças na gestão comercial e integração com a unidade de negócios editoriais. Para 2014, com base nos contratos fechados até o final de 2013, a expectativa é que a receita volte a crescer em 2 dígitos.

As vendas da Editora são influenciadas pelo ciclo de compras de livros didáticos do Governo Federal, no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). A Editora promoveu de forma eficiente seu catálogo e registrou participação de mercado de 13,8% nas novas adoções de conteúdo para alunos matriculados do 6º ao 9º ano no programa de compra de livros para as escolas públicas de ensino fundamental no PNLD/2014.

No ano fiscal de 2013, as novas adoções no PNLD foram destinadas aos alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Obtivemos um contrato de R$ 173 milhões, com destaque para o conteúdo digital, que totalizou R$ 16 milhões, representando uma participação de mercado de 22% nas escolhas de conteúdo digital. No contrato de R$ 173 milhões incluem-se as vendas de novas adoções bem como as reposições. O resultado representa aumento de 32% na comparação anual e crescimento de 24% versus o programa comparável, o PNLD/2011.

Gráfico 4. Saraiva Resultado no PNLD (2008-2014)



O ciclo de compras do governo (PNLD) é baseado em um ciclo de três anos.

Em 2013, no programa de compra de novas adoções de 6º ao 9º ano, a compra total por parte do Governo Federal foi menor em 4,2 milhões de livros quando comparado ao mesmo programa de 2010, ano este também destinado a novas adoções para o 6º ao 9º ano, em boa medida explicado pela revisão do Censo Escolar por parte do MEC e da criação do PNLD Campo, que foi regulado por um edital em separado.

RESULTADO BRUTO – O resultado bruto da Editora atingiu, em 2013, R$ 345 milhões, 7% superior ao resultado reportado em 2012. A margem bruta apresentou uma leve queda de 0,5 ponto percentual, passando de 68,5% para 68,0% em 2013. Esse resultado reflete a maior participação do PNLD no mix de receitas da Editora em 2013.

DESPESAS OPERACIONAIS – As despesas operacionais da Editora representaram aumento de 22% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas operacionais deve-se, principalmente, aos gastos com a reestruturação realizada, que inclui medidas como a eliminação de

estruturas redundantes, a contratação de consultorias para revisão de processos e políticas comerciais, bem como o reforço das áreas administrativas, em especial as áreas de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação (TI). As despesas extraordinárias em 2013 somaram cerca de R$ 14 milhões – considerando gastos com rescisões (R$ 10 milhões) e gastos com contratação de consultorias (R$ 4 milhões) realizados em 2013. A linha de despesas gerais e administrativas atingiu, em 2013, R$ 95 milhões, resultado 28% superior em 2012 ou 19% das vendas líquidas, contra 16% em 2012. A relação despesas com vendas sobre vendas líquidas na Editora foi de 38,9% em 2013 contra 35,4% em 2012. A Editora continua investindo em novos negócios que requerem investimentos antecipados. Destacamos que no ano de 2013 houve o aumento com as despesas relacionadas novas iniciativas versus 2012 no montante de R$ 2 milhões.

EBITDA – O EBITDA da Editora atingiu resultado positivo de R$ 54 milhões, contra EBITDA de R$ 83 milhões em 2012, principalmente por conta do reforço das equipes já mencionado e pelo efeito de despesas operacionais não recorrentes relacionadas ao processo de reestruturação da Editora de cerca de R$ 14 milhões. Ajustado para efeitos não recorrentes, o EBITDA seria R$ 68 milhões no ano de 2013 ou R$ 71 milhões, incluindo o resultado da Editora Érica. A margem EBITDA ficou em 10,7% em 2013, em comparação aos 17,7% no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada para efeitos não recorrentes e incluindo o resultado da Editora Érica ficou em 13,8%.

Tabela 14. Reconciliação EBITDA Editora - 2013

	Pro-forma	Despesas não recorrentes	EBITDA Oficial Editora	EBITDA Oficial Erica
Receita Líquida	516.523		507.168	9.355
EBITDA	71.095	(13.783)	54.265	3.047
Mg EBITDA	13,8%		10,7%	32,6%

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO (antes da equivalência patrimonial) – O lucro líquido da Editora antes da equivalência patrimonial (incluindo o resultado da Editora Érica), ajustado para os fatores já mencionados acima, atingiu, em 2013, R$ 30 milhões, 61% inferior, portanto, ao resultado de R$ 77 milhões reportados em 2012.

Tabela 15. Reconciliação EBITDA Editora - 2013

	Pro-forma	Despesas não recorrentes	LL Oficial Editora	LL Oficial Erica
Lucro Líquido	29.853	(13.783)	13.023	3.047

DESTAQUES – No âmbito do Programa Nacional de Livros Didáticos para o ano letivo de 2015 foram feitas as inscrições de 68 títulos para o ciclo de compras governamentais com novas adoções destinadas ao Ensino Médio. Para as novas adoções, estimamos mercado potencial de cerca de 83,4 milhões de livros. Esperamos obter uma boa participação por conta da qualidade de nosso catálogo no Ensino Médio.

A reestruturação da Editora, como parte da estratégia de expansão dos negócios editoriais, envolve a implementação de novo plano de ação para maior ganho de produtividade e participação de mercado. Com relação ao escopo do novo plano de ação em andamento, cabe destacar: (1) a utilização da segmentação no planejamento da estratégia de atendimento a clientes, permitindo a atuação focada nos diversos canais, com nível de serviços adequados; (2) reorganização da área de marketing, com especialistas para cada linha de negócio editorial; (3) criação de área de gestão educacional, consolidando as atividades de assessoria pedagógica e de inteligência de mercado; (4) unificação dos selos Saraiva e Atual, sob um único comando; (5) revisão do portfolio de produtos e (6) eliminação de redundâncias.

Dentre as diversas iniciativas destinadas a novas formas de produção e comercialização de conteúdo, voltado para educação, destacamos o Saraiva Solução de Aprendizagem (SSA), que consiste em uma nova metodologia de ensino, resultado de uma parceria firmada com a Hoper Educação. Desde o seu lançamento, ao final do 4T12, o SSA já foi implementado em 5 instituições de ensino superior. Atualmente, a solução já está disponível em cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Recursos Humanos.

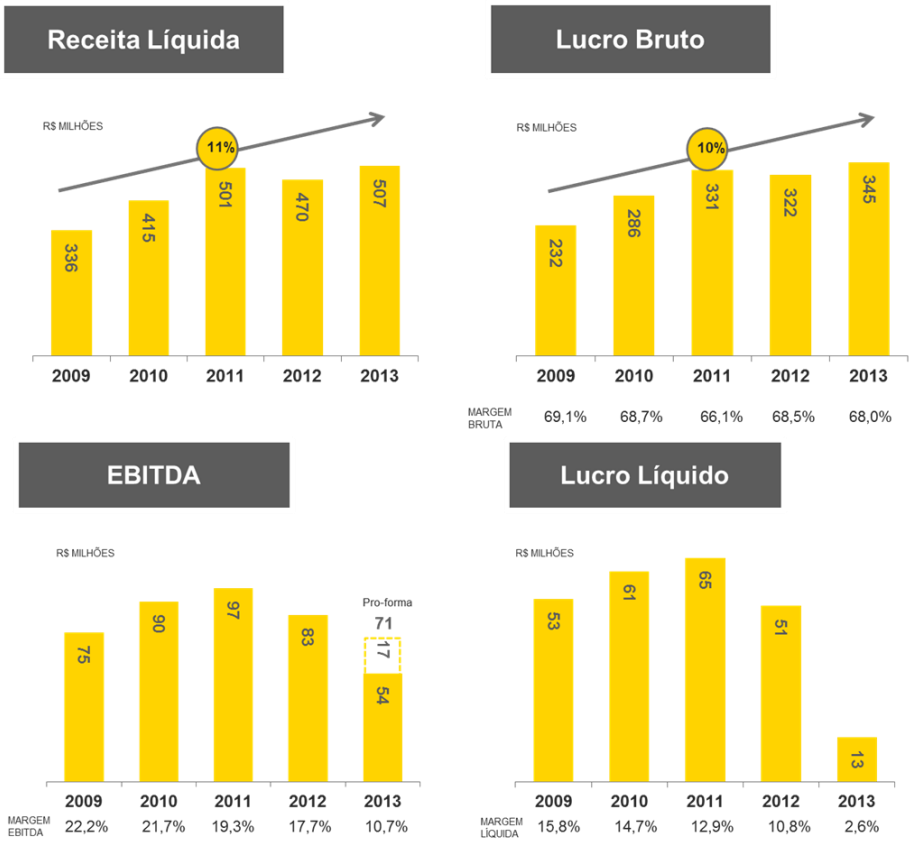
Faz parte das estratégias da companhia para os próximos trimestres desenvolver soluções customizadas para seus clientes, que agreguem cada vez mais serviços e tecnologias. Parcerias com Instituições de Ensino Superior relacionadas ao mercado de EaD, poderão ser brevemente anunciadas.

A iniciativa da Minha Biblioteca, formada por uma joint venture com outras 3 editoras brasileiras focadas em Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP), que consiste em plataforma de conteúdo digital fracionado para o mercado universitário, apresentou importantes resultados em 2013, já atendendo um total de 51 instituições de ensino em dezembro de 2013, um crescimento de 200% com relação a 2012.

A Editora fez um importante movimento estratégico para agregar ainda mais valor às soluções educacionais oferecida, com a aquisição da Editora Érica Ltda. Concluída no 2T13, a transação marcou a entrada da Companhia no mercado de conteúdo voltado para ensino técnico profissionalizante, reforçando a diversificação e o aumento da relevância da Saraiva no mercado Editorial Brasileiro. O segmento mantém boas perspectivas de crescimento, por conta da escassez de mão de obra profissional qualificada - com destaque para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), uma das principais iniciativas do Governo Federal dentro deste segmento. Em dezembro de 2013, a Saraiva anunciou que foi celebrado contrato tendo por objeto o fornecimento de conteúdo para 22.992 alunos em 25 cursos ofertados pela Kroton Educacional S.A. no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Com o objetivo de capturar sinergias entre as operações e aumentar o market share da Saraiva, tanto com o negócio livros didáticos como com sistemas de ensino, a Administração decidiu no final de 2013 implementar um novo plano de ação estratégico para fortalecer e retomar o potencial de crescimento e rentabilidade desta importante divisão de negócios. As principais medidas consistem em: (1) Evolução estratégica para focar no desenvolvimento e fidelização de clientes, independente de produtos ou canais; (2) Convergência das soluções educacionais, compartilhando plataformas, objetos digitais, ensino à distância e outras iniciativas; (3) Compartilhamento dos talentos; (4) Ter uma Gestão Comercial única que tenha uma atuação estratégia de ganho de participação junto aos clientes e evite disputas internas pelo mesmo cliente; (5) Potencialização do cross-selling (paradidáticos, material de revisão para vestibulares e Enem, etc.).

Gráfico 5. Dados Editora. Evolução da Receita Líquida, Lucro Bruto, EBITDA e Lucro Líquido (2009-2013)



Nota: Variação – Taxa média de crescimento ponderado expressa em % a.a.

INFORMAÇÕES TELECONFERÊNCIA

A Teleconferência sobre os resultados do ano de 2013 da Saraiva, conduzida em português, será realizada no dia 21 março de 2014, 10h30 (horário de Brasília) / 9h30 (horário de NY). Sendo que, a teleconferência conduzida em inglês será realizada nesta mesma data, 12h00 (horário de Brasília) / 11h00 (horário de NY).

Para participar da teleconferência nacional, conduzida em português, por telefone, ligue para (11) 2188-0155. Para participar da teleconferência internacional, conduzida em inglês, por telefone, ligue para (11) 2188-0155 (participantes do Brasil); (1 646) 843-6054 (participantes dos EUA); (1 866) 890-2584 (participantes dos demais países).

A teleconferência será transmitida ao vivo através de streaming de áudio. Para mais detalhes acesse www.saraivari.com.br.

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
Data: 21 de março de 2014
Horário: 10h30 (horário de Brasília) / 9h30 (horário de NY)

Telefone (Brasil): +55 11 2188 0155
Telefone (EUA): +1 646 843 6054
Telefone (demais localidades): 1 866 890 2584
Código de acesso: Saraiva

Para ouvir o replay da teleconferência pelo telefone, acesse os seguintes números de replay (disponíveis por 7 dias):
Português: +55 11 2188 0155 Senha: Saraiva Português
Inglês: +55 11 2188 0155 Senha: Saraiva English

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS
Data: 21 de março de 2014
Horário: 12h00 (horário de Brasília) / 11h00 (horário de NY)

Telefone (Brasil): +55 11 2188 0155
Telefone (EUA): +1 646 843 6054
Telefone (demais localidades): 1 866 890 2584
Código de acesso: Saraiva

Para ouvir o replay da teleconferência pelo telefone, acesse os seguintes números de replay (disponíveis por 7 dias):
Português: +55 11 2188 0155 Senha: Saraiva Português
Inglês: +55 11 2188 0155 Senha: Saraiva English

Para acompanhar a teleconferência pela Internet, conecte-se pela Plataforma de Webcast:

PLATAFORMA DE WEBCAST

Português: http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1964

Inglês: http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1964

Webcast: www.saraivari.com.br

SOBRE A SARAIVA

A Saraiva, empresa focada em educação, cultura e entretenimento, está presente em todas as fases da vida de seus clientes. A empresa opera por meio do conceito multicanal com uma ampla gama de produtos e serviços. A empresa conduz seus negócios de comércio eletrônico pelo site Saraiva.com.br, cuja operação é totalmente integrada à da rede de lojas físicas, com presença em todo território nacional. A empresa também edita e comercializa conteúdo, primordialmente voltado à educação, nas formas impressa, digital e através de sistema de ensino, incluindo da pré-escola ao ensino superior, além de conteúdo direcionado a técnicos e profissionais.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4Q13	3Q13	T/T	4Q12	A/A	2013	2012	A/A
Receita Bruta	774.502	453.216	71%	643.752	20%	2.256.724	2.017.034	12%
Deduções	38.254	28.006	37%	27.877	37%	112.973	93.449	21%
Receita Líquida	736.248	425.210	73%	615.875	20%	2.143.751	1.923.585	11%
Custo dos Produtos e das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	427.683	260.511	64%	352.141	21%	1.240.398	1.083.686	14%
Resultado Bruto	308.565	164.699	87%	263.734	17%	903.353	839.899	8%
Despesas com vendas	175.188	124.120	41%	142.542	23%	567.534	504.285	13%
Despesas Gerais e Administrativas	63.578	51.178	24%	45.614	39%	207.337	159.015	30%
Outras Receitas/Despesas	40.494	(1.517)	-	-1.626	-	33.435	-6.226	-
Resultado de Eq. Patrimonial	6	(42)	-	0		-4	200	-
Despesas / Receitas Operacionais	279.266	173.739	61%	186.733	50%	808.306	657.353	23%
Depreciação e Amortização	11.561	11.469	1%	9.705	19%	45.927	38.646	19%
Resultado antes dos Resultados Financeiros e dos Impostos	17.738	(20.509)	-	67.296	-74%	49.120	143.900	-66%
Resultado Financeiro	10.354	12.770	-19%	9.284	12%	38.875	38.141	2%
Receitas Financeiras	2.137	(1.061)	-	812	163%	5.636	6.207	-9%
Despesas Financeiras	12.491	13.831	-10%	10.096	24%	44.511	44.348	0%
Resultado antes dos Impostos	7.379	(33.279)	-	58.015	-87%	10.243	105.764	-90%
IR e Contribuição Social	-4.594	10.982	-	12.419	-	-2.774	28.746	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.983	(22.297)	-	45.760	-74%	13.023	77.010	-83%
Atribuível à:								
Participação controladora						13.023	77.010	
Participação não controladora						(2)	5	
EBITDA[1]	31.540	(9.082)	-	77.001	-59%	95.047	182.546	-48%

Nota 1: O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou os princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado, e esta definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	4T13	3T13	T/T	4T12	A/A
Ativo total	**1.326.029**	**1.313.319**	1%	**1.334.917**	-1%
Circulante	949.363	908.623	4%	964.310	-2%
Caixa e disponibilidades	23.086	13.340	73%	86.995	-73%
Contas a receber de clientes	256.907	251.420	2%	369.710	-31%
Estoques	503.225	484.704	4%	402.746	25%
Impostos a recuperar	140.196	105.143	33%	86.963	61%
Outros créditos e contas a receber	23.390	20.192	16%	17.466	34%
Despesas do exercício seguinte	2.559	33.824	-92%	430	495%
Não circulante	376.666	404.696	-7%	370.607	2%
Realizável a longo prazo	84.549	82.882	2%	87.592	-3%
Outros valores realizáveis	79.008	82.882	-5%	87.592	-10%
Permanente	292.117	321.814	-9%	283.015	3%
Investimentos	714	720	-1%	610	17%
Imobilizado	116.092	125.965	-8%	126.154	-8%
Intangível	175.311	195.129	-10%	156.251	12%
Passivo total	**1.326.029**	**1.313.319**	1%	**1.334.917**	-1%
Circulante	549.896	621.015	-11%	552.460	0%
Empréstimos e financiamentos	224.722	281.604	-20%	148.371	51%
Fornecedores	215.945	261.112	-17%	299.109	-28%
Impostos e contribuições sociais	16.809	13.788	22%	15.094	11%
Contas e despesas a pagar	88.796	62.188	43%	66.220	34%
Juros sobre o capital próprio	2.763	63	>500%	15.206	-82%
Não circulante	776.133	692.350	12%	782.457	-1%
Exigível a longo prazo	260.392	182.834	42%	266.516	-2%
Provisão para contribuições e impostos	16.543	16.101	3%	15.467	7%
Empréstimos e financiamentos	220.962	142.862	55%	226.622	-2%
Imp. Renda e contrib.social diferidos	21.530	22.975	-6%	19.181	12%
Outros	1.357	850	60%	5.246	-74%
Patrimônio líquido	515.741	509.516	1%	515.941	0%
Capital social	279.901	279.901	0%	229.901	22%
Ações em tesouraria	(4.923)	(4.923)	0%	(4.923)	0%
Reservas de lucros	209.886	222.159	-6%	271.932	-23%
Lucros acumulados	19.543	1.040	>500%	7.695	154%
Ajuste avaliação patrimonial	11.279	11.279	0%	11.279	0%
Participação minoritária	55	60	-8%	57	-4%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS - EDITORA

	4T13	3T13	T/T	4T12	A/A	2013	2012	A/A
Receita Bruta	262.966	56.594	365%	193.609	36%	507.494	470.387	8%
Deduções	12	15	-20%	14	-14%	326	69	372%
Receita Líquida	262.954	56.579	365%	193.595	36%	507.168	470.318	8%
Custo das Mercadorias Vendidas	104.742	17.528	498%	73.387	43%	162.145	148.122	9%
Resultado Bruto	158.212	39.051	305%	120.208	32%	345.023	322.196	7%
Despesas com vendas	71.346	39.615	80%	52.383	36%	197.039	166.411	18%
Despesas Gerais e Administrativas	27.124	25.218	8%	22.170	22%	95.278	74.548	28%
Outras Receitas/Despesas	-1.477	(30)	>500%	-454	225%	-1.559	-2.051	-24%
Resultado de Eq. Patrimonial	32.731	1.281	>500%	-9.959	-	17.422	-23.948	-
Despesas / Receitas Operacionais	129.724	66.084	96%	64.140	102%	308.180	214.960	43%
Depreciação e Amortização	2.143	2.042	5%	1.797	19%	8.117	6.762	20%
Resultado antes dos Resultados Financeiros e dos Impostos	26.345	(29.075)	-	54.271	-51%	28.726	100.474	-71%
Resultado Financeiro	4.783	3.413	40%	2.277	110%	11.696	6.839	71%
Receitas Financeiras	517	(483)	-	793	-35%	3.497	9.064	-61%
Despesas Financeiras	5.300	3.896	36%	3.070	73%	15.193	15.903	-4%
Resultado antes dos Impostos	21.562	(32.488)	-	51.994	-59%	17.030	93.635	-82%
IR e Contribuição Social	9.579	10.191	-6%	6.234	54%	4.007	16.625	-76%
Resultado Líquido antes da participação de minoritários	11.983	(22.297)	-	45.760	-74%	13.023	77.010	-83%
Participação de Minoritários								
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.983	(22.297)	-	45760	-74%	13023	77010	-83%
EBITDA[1]	61.219	(25.752)	-	46.109	33%	54.265	83.288	-35%

Nota 1: O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou os princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado, e esta definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS - VAREJO

	4T13	3T13	T/T	4T12	A/A	2013	2012	A/A
Receita Bruta	525.444	408.723	29%	466.027	13%	1.800.501	1.602.096	12%
Deduções	38.241	27.991	37%	27.863	37%	112.646	93.380	21%
Receita Líquida	487.203	380.732	28%	438.164	11%	1.687.855	1.508.716	12%
Custo das Mercadorias Vendidas	336.998	257.277	31%	292.918	15%	1.133.735	989.246	15%
Resultado Bruto	150.205	123.455	22%	145.246	3%	554.120	519.470	7%
Despesas com vendas	102.770	84.421	22%	90.212	14%	369.070	338.751	9%
Despesas Gerais e Administrativas	34.923	24.490	43%	23.368	49%	108.625	84.467	29%
Outras Receitas/Despesas	41.972	(1.505)	-	(1.172)	-	34.975	(4.175)	-
Resultado de Eq. Patrimonial	-	-		-		-	-	
Despesas / Receitas Operacionais	179.665	107.406	67%	112.408	60%	512.670	419.043	22%
Depreciação e Amortização	9.081	8.984	1%	7.908	15%	37.026	31.884	16%
Resultado antes dos Resultados Financeiros e dos Impostos	(38.541)	7.065	-	24.930	-	4.424	68.543	-94%
Resultado Financeiro	5.571	9.373	-41%	7.008	-21%	27.196	31.302	-13%
Receitas Financeiras	2.886	807	258%	206	>500%	4.320	1.717	152%
Despesas Financeiras	8.457	(10.180)	-	7.214	17%	31.516	33.019	-5%
Resultado antes dos Impostos	(44.112)	(2.308)	>500%	17.922	-	(22.772)	37.241	-
IR e Contribuição Social	(13.988)	(531)		6.182	-	(6.366)	12.121	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(30.124)	(1.777)	>500%	11.740	-	(16.406)	25.120	-
EBITDA[1]	(29.460)	16.049	-	32.838	-	41.450	100.427	-59%

Nota 1: O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou os princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado, e esta definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

GLOSSÁRIO

ABRELIVROS – Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares é uma entidade sem fins lucrativos que orienta, defende e protege os interesses das editoras de livros educativos do país e de seus associados, representando as empresas junto aos governos e outras instâncias.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

CNE – O Conselho Nacional de Educação atua no desempenho das funções e atribuições do poder público federal em matéria de educação.

EBITDA - De acordo com a Instrução CVM 527, a definição de EBITDA (LAJIDA) é Lucro Antes do Resultado Financeiro Líquido, Imposto de Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização.

Ensino Básico – A educação básica é o primeiro nível do ensino escolar no país e compreende três etapas: a educação infantil (para crianças com até 5 anos), o ensino fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o ensino médio (para alunos de 15 a 17 anos).

Ensino superior – Educação realizada em universidades, faculdades, institutos politécnicos, escolas superiores outras instituições que conferem graus acadêmicos ou profissionais.

Ensino Técnico – Nível intermediário entre o Ensino Básico e o Ensino Superior, ou um substituto para o Ensino Superior. Seu objetivo é capacitar alunos que concluem o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio para o mercado de trabalho.

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Unidade Administrativa Responsável pela execução do PNLD.

Hoper – Hoper Educação, conjunto de empresas de consultoria especializadas no segmento da educação pública e privada no Brasil.

MEC – O Ministério da Educação é o órgão federal responsável pela política nacional de Educação Infantil; Fundamental, Média e Profissional; Superior; de Jovens e Adultos; Especial; e a Distância.

MecDaisy – O MecDaisy trata-se de uma ferramenta tecnológica que permite a produção de livros em formato digital acessível. Possibilita a geração de livros digitais falados e sua reprodução em áudio, gravado ou sintetizado e apresenta facilidade de navegação pelo texto, permitindo a reprodução sincronizada de trechos selecionados, o recuo e o avanço de parágrafos e a busca de seções ou capítulos.

OED – Objetos educacionais digitais são conteúdos audiovisuais, produzidos no âmbito do programa PNLD, com o objetivo de proporcionar ao aluno experiências que vão além da utilização da leitura e da escrita. O conteúdo do livro impresso deve ser integrado a objetos educacionais digitais, incluindo vídeos, animações jogos e simuladores.

Programa Nacional de Livros Didáticos – Programa voltado à distribuição de obras didáticas aos estudantes de rede publica de ensino brasileiro de ensino fundamental e médio. O processo de avaliação, aquisição e distribuição dos livros, no âmbito do PNLD, é feito pelo FNDE com recursos financeiros do Orçamento Geral da União e da arrecadação do salário-educação. Todo o processo de avaliação pedagógica, seleção das obras e elaboração do Guia de Livros Didático é coordenada pela Secretaria de Educação Básica do MEC.

Pronatec– O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

SEB – Secretaria de Educação Básica

SSA – solução didática de apoio ao ensino de Direito e Administração de Empresas. Trata-se de metodologia desenvolvida para apoiar o trabalho do professor em sala de aula e garantir maior aprendizagem dos alunos, contemplando uma ampla gama de atividades articuladas com o conteúdo curricular, capazes de desenvolver nos estudantes as habilidades e competências necessárias para um melhor desempenho nas provas e avaliações oficiais, como, por exemplo, o ENADE e a OAB.

AVISO LEGAL
Este relatório contém declarações sobre o futuro que estão sujeitas a riscos e incertezas. Essas declarações são baseadas nas crenças e premissas da administração e em informações atualmente disponíveis. Nossos resultados futuros e valor para os acionistas podem diferir materialmente daqueles expressos ou sugeridos nestas declarações sobre o futuro.